



Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS de Camboriú

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, na sede do CREAS I, reuniram-se Joelma Gruber (Representante da Educação), Josi Maria Neidert (Representante da APAE), Rita de Cássia S. Oliveira (Representante trabalhadores do SUAS), Maria de Fathima da Costa Santini Teles (Representante do CMDCA), Maria Alcirene Batistoti Dellagnelo (Representante da Associação Luz da Vida), Ana Carolina Maran Figueiredo (Representante dos Conselhos Municipais), Laura Hilgenberg I. A. Zenckner (Representante Sisencam e presidente do CMAS), Lidiane Ninow (Representante Lar Bom Pastor), Danielle Rodrigues (Representante do Lar de Marina), Tathiani L. C dos Santos (Representante da Saúde), para tratar da seguinte pauta: **1) Plano de Ação da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e Plano de Ação do Governo Federal; 2) Protocolo de atendimento para idosos, mulheres e pessoas com deficiência vítimas de violência; 3) Ofício CMAS enviado a SDAS com solicitação de cobertores para o Serviço de Abordagem Social com recursos do CREAS; 4) GT de Benefícios Eventuais; 5) Apreciação e aprovação das propostas de acolhimento institucional para crianças e adolescentes; 6) Conferência Estadual e Nacional de Assistência Social.** A presidente Laura cumprimentou os presentes e submeteu a ata da última reunião, a qual foi aprovada pelo colegiado. Inicialmente foi falado sobre o Plano de Ação das unidades socioassistenciais apresentados ao Conselho na última reunião, em que foi fornecido um modelo para que todos os equipamentos apresentassem as ações, metas, quantitativos, período, etc. Algumas unidades ficaram de alterar o plano, ficando pendente somente o encaminhamento do Plano do CRAS 02 e da Gestão da Assistência Social. A presidente Laura salientou que teve reunião com as coordenações e com a Secretária de Assistência Social Andreia Souza Machado, a qual se comprometeu com as coordenadoras de fazer mais um CREAS no Distrito do Monte Alegre e mais um CRAS para a região central, visto que o CRAS II já está com demanda reprimida, e, como é de conhecimento de todos, as demandas aumentaram muito e a rede socioassistencial não teve ampliação. Assim para 2024 vai se alugar casas para essa finalidade. **Foi aberto o plano de ação do Governo Federal, referente aos recursos do ano de 2024**, sendo que a gestão tem o prazo de até 23 de janeiro para elaborar e o Conselho até o mês de fevereiro de 2024. Após, foi falado a respeito do **Protocolo do Idoso, mulher e pessoa com deficiência vítimas de violência**. Laura informou que esteve com o Gabriel, da Prefeitura, analisando a proposta da Empresa escolhida para realizar o Protocolo. Laura expõe que a empresa é gerida por duas advogadas de São Paulo. A empresa Braga & Ruzzi tem experiência no Protocolo de Violência contra a mulher. Porém, Laura lembrou que o Conselho tinha exigido experiência que abrangesse ao idoso e pessoa com deficiência, não somente a mulher. Laura afirmou que a empresa tem o prazo de 90 (noventa) dias para realizar o Protocolo , apresentá-lo e fazer a capacitação durante este período. Laura disse da importância da Empresa se deslocar até Camboriú/SC, para ver a realidade da rede, fazer um diagnóstico. Rita sugeriu que a equipe que irá elaborar o documento, fosse composta por Assistente Social e Psicólogo seria uma outra "visão". Joelma, fala que as advogadas podem ser responsáveis pela Empresa, porém, podem ter uma equipe que compõe a empresa. Laura se comprometeu em fazer o contato com a Empresa, a fim



Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS de Camboriú

de saber mais detalhes de informações sobre o serviço e alinhar o cronograma. Laura informou que o recesso de final do ano está se aproximando. Laura disse que pretende iniciar o Protocolo no final de janeiro de 2024. Rita questionou se o Protocolo será elaborado, conforme foi feito com o da criança e do adolescente. Será montada uma Comissão para análise do documento. A Dra. Maria de Fatima perguntou se a capacitação será aberta somente ao Conselho ou a toda a rede. Sugeriu que no primeiro momento seja aberta a todas as pessoas que tiverem interesse em participar. Após, seja centralizado com o grupo de trabalho. **Em seguida, foi falado a respeito da solicitação de cobertores para abordagem social de pessoas em situação de rua.** Laura discorreu que existe o Programa Acolher e Encaminhar que ocorre no período noturno. Ressaltou que fez a solicitação no mês de outubro de 2023, quando estava frio ainda. Porém, a informação que Laura recebeu da Gestão que não deu certo os orçamentos, não sendo efetuada a compra, somente para 2024. **Ademais, a presidente informou que foi realizada um Grupo de Trabalho para revisão dos Benefícios Eventuais no município.** Em janeiro de 2024, será realizado outro encontro do GT, para verificar as mudanças necessárias na Lei da Assistência Social. Rita perguntou se terá aumento no valor do cartão social. Laura disse que sim, que terá uma mudança aproximada de R\$ 133,00 (cento e trinta e três reais) para mais de R\$ 200,00 (duzentos reais). Salientou que as mudanças serão passadas para o Conselho para apreciação e aprovação. **Com relação a Conferência Estadual e Nacional, Rita e Alcirene participaram de ambas as Conferência, representando Camboriú/SC.** Rita passou para o Conselho as deliberações que foram acatadas na Conferência, de propostas elaboradas na Conferência Municipal de Camboriú/SC. **As propostas contempladas por Camboriú/SC foram: Prever orçamento para a construção de um novo CRAS; Ter um percentual definido em lei para a Política de Assistência Social; Garantir capacitação continuada para Conselheiros; Estimular a participação dos usuários nos serviços do SUAS/Fórum dos usuários; Ofertar os benefícios eventuais no CRAS e CREAS; Cofinanciamento para novos serviços e equipamentos Socioassistenciais.** Rita salientou que na Conferência foi falado da importância do CMAS acompanhar o Plano de Contingência Municipal. Laura salientou que a Secretaria de Assistência Social tem um plano de contingência com a Defesa Civil, porém, não é acompanhado pelo conselho, mas é algo para se pensar no ano que vem. Rita informou que foi bem destacado essa questão do Controle Social, principalmente o empoderamento das entidades. A presidente destacou que são muitas demandas, em uma reconstrução do SUAS municipal, e, frisou a importância do trabalho coletivo. Relembrou que no início de 2022 foi realizada uma capacitação sobre recursos com os conselheiros, e, de dezembro de 2022 a março de 2023, foi realizada uma capacitação para o CMAS e para as entidades inscritas no Conselho, aonde foram atualizadas as inscrições das entidades de assistência social, após 27 anos de Conselho. Todas as entidades foram bem orientadas sobre suas políticas públicas. Rita falou sobre a capacitação dos trabalhadores do SUAS e Fórum dos trabalhadores, que também foi tratado na Conferência. A presidente pontuou que solicitou a capacitação dos trabalhadores pelo Conselho e a sugestão é que esta esteja presente no Plano de Ação da Gestão. Ao final, foi informado que a Comissão se reuniu para apreciar os **Projetos apresentados referente ao Edital de Acolhimento de crianças e adolescentes.** Foi



Ata n.º 18

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS de Camboriú

apresentado projeto por três entidades, sendo Lar Bom Pastor, Lar de Marina e Nurrev. Laura informou que o valor da vaga ficou R\$ 5.850,00 por criança e adolescente. Lar Bom Pastor finalizou com a pontuação de 19.2 de 20. Foi analisado a estrutura, plano de ação, quadro de funcionário. A presidente pontuou que conforme análise da comissão, o material permanente do item 21 e 22 não poderia ser custeado, ou seja, móveis, eletrodomésticos, eletrônicos e informática, devendo ter alteração desses itens para materiais de consumo. Assim como, citou os R\$ 1.000,00 para o presidente no plano de trabalho, que também não compõe os gastos da equipe, não podendo ser custeado. Com relação ao Lar de Marina, atingiu a pontuação de 18.2 de 20. A instituição apresentou a CND municipal atualizada e de FGTS que estava vencida para completar o Projeto do Lar de Marina no dia da reunião. Ademais, apresentou a complementação com a discriminação dos recursos solicitados na hora da reunião, pois a base de cálculo estava errada. Quanto a instituição Nurrev, que é de Florianópolis, essa já realiza o trabalho com os municípios de Bom Retiro, entre outros, porém, não tem unidade física nesse município, eles não possuem inscrições nos Conselhos de Camboriú/SC, solicitaram no ato e não tem sede, o que é requisito, como consta no Edital. Laura, irá dar uma devolutiva para a entidade e verificar se eles têm interesse em implantar um abrigo de mulheres, algo que o Município esteja precisando.

Submetido ao Conselho, restou aprovada a proposta do Lar Bom Pastor para 20 vagas de crianças com valor de R\$ 1.404.000,00 (um milhão, quatrocentos e quatro mil reais) anual e o Lar de Marina para 12 vagas de adolescentes, com o valor R\$ 842.400,00 (oitocentos e quarenta e dois mil e quatrocentos reais) anual, ambas divididas em 13 parcelas conforme solicitado pelas entidades anteriormente e deferido pelo conselho, totalizando o valor do edital, correspondente a R\$ 2.246.400,00 (dois milhões, duzentos e quarenta e seis mil e quatrocentos reais).

Nada mais havendo para tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, sendo realizada a lavratura da presente ata, que será assinada pela presidente Laura Hilgenberg Ijaille Alves Zenckner e será enviada pelo aplicativo WhatsApp. Camboriú (SC), 14 de dezembro de 2023.